Anno de 1844. Segunda Feira 30 de Setembro Anno XX. N. 218.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1, 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg s. Jeronimo Aud. do J. de D. da 2. v.
1 Terça ss Virissimo, Maxima e Julia. Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
2 Quarta s. Leodegario. Aud do J. de D. da 3. v.
3 Quinta s. Candido. Aud. do J. de D da 2. v.
4 Sexta s. Francisco d'Assis. Aud. do J. de D. da 2. v.
5 Sab. s. Placido. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
6 Dom. N. S. do Rozario.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 28 DE SETEMBRO.

				compra	venda
Cambios sobre Londres 24 e 1/2 nom.		Ouro-Moeda de 6,400 V.		17,500	17,600
» » Paris 280 reis por franco		» » » N.		17,300	17,500
» » Lisboa 120 por 100 de premio		» » de 4,000		9,500	9,700
Moeda de cobre ao par.		Prata--Patacões		2,000	2,020
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o		» Pesos columnares		2,000	2,020
		» Ditos mexicanos		1,980	2,000

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 26 as 10 horas e 53 min. da m | Lua nova a 12 as 10 h. e 55 min. da manh.
Minguante a 4 as 7 horas e 22 min da tarde | Crescente a 9 as 5 h. e 32 m. da manh.

Preamar de hoje.

Primeira as 2 horas e min. 54 da tarde | Segunda as 3 horas e 18 minutos da t

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO, 26 DE AGOSTO.

.... No dia 24, um dos botes armados da praça foi ao Buceo, e dali tirou um *pilotboat* argentino que estava a sahir com 1,300 couros, clina, sebo e outros artigos. Hontem, ás 3 horas da manhãa, já estava fundeado na bahia de Montevidéo: os bloqueadores não se mechêrão. Já temos portanto tres presas em menos de cinco dias. Esta circumstancia tem despertado aqui o espirito de empreza contra o commercio argentino e de cabotagem que se faz no Buceo. Eu penso que não haverá nada mais facil do que destruil-o completamente, o que reduzirá o exercito sitiador a triste situação.

Nesta ultima presa tomárão-se muitas cartas dos sitiadores: de uma só tenho conhecimento cujo conteúdo excede tudo quanto póde imaginar-se de mais mentiroso Diz que mais de 400 Francezes se passárão, assim como muitos Officiaes e entre elles o Coronel Corrêa, Chefe do Estado-maior General; e que, não querendo Oribe recebêl-os, forão-se para o estrangeiro; que os navios bloqueadores mettem-se de noite debaixo das baterias da praça, e não nos deixão dormir; que chegárão para Rosas quatro vasos de guerra..... e donde? Adivinhem lá!... *Da Asia*, e com tripolações que trazem escripto nos chapéos *viva Rosas*!...

Acha-se estabelecido um tribunal de presas, que vai julgar as que se fizerão estes dias.

Não se confirma a noticia da tomada de Canelones e S. José por tropas de Rivera. E pois, está visto que tudo quanto se disse a respeito não passa de pura mentira.

O sitiador continúa na mais completa inacção: não se ouve um tiro nas linhas. A praça tem mais confiança que nunca. A nova lei de impostos vai-se executando sem maior difficuldade. Foi um grande auxilio. Terrivel logro levárão aquelles que contavão com a proxima queda da praça. Isto fia-se mais fino. Temos panno para mangas, e ninguem póde prophetisar o termo de tudo isto.

(*Jornal do Commercio.*)

Pelos jornaes do Rio de Janeiro recebemos noticias de Portugal mais modernas do que aquellas que temos publicado por via directa de nossos correspondentes. Alcanção até 10 de Agosto, e as mais interessantes são as que dizem respeito a um decreto publicado em 9 de Agosto, com data do 1.º do mesmo mez, em que o Governo de Portugal se declara em dictadura (absoluto), por quanto se autorisa, contra leis vigentes e expressas; 1º, a transferir os Juizes de 1.ª e 2.ª instancia á seu arbitrio, depois de tres annos de residencia, e ainda antes, com o voto deliberativo do Concelho d'Estado; 2.º, a demittir os Lentes da Universidade, e quasquer outros; 3.º, a collocar os Officiaes do exercito, que lhe não inspirarem confiança, na classe dos aggregados, com meio soldo.

Apontão-se ja alguns individuos que hão de soffrer as consequencias deste acto, e tambem se deduz que o Governo está disposto a reagir fortemente contra os seus adversarios politicos, e por conseguinte a dissolver o Parlamento, se a maioria vacillar em approvar este e os outros actos da dictadura; que se teem decretado, mas não publicado.

Chegou á Lisboa, de volta da sua viagem á Pariz (onde deixou seus filhos para educar em um collegio), a Sr. Infanta D. Anna de Jesus Maria, Marqueza de Loulé.

Tambem alli havia chegado o famoso ex-Ministro Hespanhol Gonzales Bravo, Embaixador naquella côrte, mas ainda não tinha tido audiencia solemne da Rainha.

Pela barca *Desengano*, chegada á Lisboa nos fins de Julho, recebêrão-se noticias de Angola, e por ellas se soube, que nos fins de Maio fôra alli apresado o brigue brasileiro *Caçador* com 850 escravos á bordo, o qual se achava fundeado na foz do rio Dande, e tambem se affirma que igual sorte tivera o brigue brasileiro *Francelina*, como suspeito de implicado no trafico da escravatura.

Tambem apresárão, e já foi julgada boa presa, uma lancha portugueza, que levava caldeiras e mantimentos para um ponto da costa.

Fallecerão, pouco depois da sua chegada na Affrica dous membros inglezes da commissão mixta que alli se estabeleceo, que se chamavão « MM. Thomaz e Clinton. O primeiro, pouco depois de chegar ás *aprazíveis* praias da cidade de S. Paulo d'Assumpção, levou a competente marrada da carneirada, e não tardou em ir *ad patres*. O outro sobreviveo por mais algum tempo. Entretanto vivia apoquentado. A Commissão mixta he a pedra de escandalo dos negreiros de Loanda: os seus membros são encarados com horror, e especialmente os Inglezes nunca alli hão de encontrar senão carrancas e maos modos de tudo o que fôr negociante ou proprietario. Mr. Clinton, o arbitro da Commissão, queixava-se por vezes deste isolamento, e, apezar do ordenado de *seis contos de réis*, lastimava a hora em que se resolvêra a abandonar patria e familia, para residir em paiz tão inhospito e barbaro. Andava macambuzio, e tomado de *hypocondria*. As febres não tardárão em vistal-o, e em lugar de receber os remedios com resignação, começou a desvairar, recusando absolutamente tomar o sulphato de quina, que he o remedio heroico para a crise da molestia. Dalli a pouco, segundo informações authencicas, resoulveo acabar com a existencia; e lançando mão de uma navalha de barba, degollou-se sem mais ceremonia. Foi enterrado na Ponta da Isabel, assistindo ao funeral o Governador, o Juiz de Direito e os membros da commissão mixta: da gente da terra ninguem quiz comparecer para honrar as cinzas do commissario britannico.

Estas mortes dos dous membros da commissão mixta, q' o estimavel *Hughes*, correspondente do *Times* talvez attribua aos habitantes, e quem sabe se ás autoridodes de Angola, hão de, segundo penso, collocar o gabinete de S. James em alguma difficuldade para encontrar outros dous individuos que se resolvão (sendo de gravata lavada) a pegar nos seis contos de réis annuaes, e a partir para Angola, cujo clima mortifero não tardará em ceifal-os a todos como se fossem centeio verde.

A carneirada desta vez foi temivel em Angola: levou, por assim dizer—couro e cabello—, matando muitos Officiaes e soldados europeos, além de pessoas alli estabelecidas.

Consta-me que o Governo ficou muito contente com os apresamentos ultimamente feitos na costa d'Africa; e que o tal Luiz Domingues, Guarda-marinha, não deixará de ser promovido ou condecorado Apezar disto, duvido que os Inglezes ainda se deêm por satisfeitos

Ainda na sessão de 16 de Julho lord Palmerston pronunciou um extenso discurso sobre escravatura, em que ataca a administração de sir Robert Peel, dizendo que só os *whigs* curávão de reprimir efficazmente o trafico de escravatura. Gaba-se de haver promulgado o famoso bill de 1839, para capturar e julgar no seu paiz os navios portuguezes encontrados nos mares d'Africa; e apezar de admittir que alguma cousa fizemos para atalhar o trafico, ainda nos tacha de consentidores, de complices (*abettors*) nessas especulações, mordendo-se de raiva contra os Hespanhóes e os Brasileiros porque bem vêem que emquanto em Cuba e no imperio existir escravatura de pouco ou nada valerão as repressões dos cruzadores, porque escravos sempre hão de exportar-se d'Africa, ou daqui ou dalli. A cerca dos Estados-Unidos tambem fallou, posto que em termos comedidos, por saber talvez que quanto mais se exaltasse, tanto menos conseguiria produzir effeito nessa republica.

Sir Robert Peel respondeo com bastante moderação Disse que na verdade só a Hespanha e o Brasil utilisavão hoje com a escravatura: reconheceo que Portugal e os outros paizes da Europa havião feito diligencias para cooperar com o Governo inglez nesse empenho de repressão do trafico; mais observou a lord Palmerston que era contra o direito das gentes mandar queimar as feitorias que havião nos diversos pontos da costa da Mina, como elle fizera em 37 e 38.

Este Ministro accusa os Governos de Hespanha e do Brasil como os unicos complices e promotores deste crime d'entre as potencias christãs do mundo. (*I therefore without hesitation, charge the governments of Spain and of the Brazils with being the sole abettors and encouragers of this crime among all the Christian powers of the world!*) Como se isto não bastasse, o orador ensinuou a possibilidade de funestos acontecimentos internos se os Governos da Hespanha e do Brasil não se prestassem a entrar nas vistas do gabinete de S. James. Estas declarações importantes para este paiz não devem ser perdidas, e merecem a maior attenção do Governo do imperio

Sejão quaes forem porèm as vistas dos estadistas Brasileiros, estou certo que não hão de prestar-se a abolir a escravatura por theor tal que dê um golpe de morte na agricultura do seu paiz

Haja quanta humanidade quizerem os Inglezes, que nisto merecem louvor; mas não haverá em parte alguma um Governo que sacrifique os interesses cardiaes da sua patria para fazer a vontade a estrangeiros que pódem mui bem ser sinceros em suas pretenções philantropicas. mas que tambem pódem ter em vista a ruina dos productores de assucar, de café e de algodão, que concorrem com os iguaes productos das possessões inglezas »

INTERIOR.

Rio de Janeiro.

No dia 4 do corrente festejou-se n'esta Côrte o primeiro anniversario do venturoso consorcio de SS. MM. II. Salvàrão as fortalezas e vasos de guerra surtos no porto; houve cortejo no Paço da cidade; e á noite SS. MM. e AA. II. dignàrão-se assistir, no theatro *S. Pedro*, á representação do primeiro acto do *Barbeiro de Sivilha* pela companhia Italiana: findo o qual, se retirárão.

Ao cortejo não assistirão SS. AA. II. No fim d'aquelle acto dirigirão-se alguns membros da Côrte aos aposentos de SS. AA. para as comprimentar Estas os recebêrão com a sua reconhecida affabilidade, e tendo um dos circumstantes mostrado-se sentido de que SS. AA se achassem incommodadas, respondeo o Principe—Não, Srs., eu e a Princeza estamos de perfeita saúde; se não fomos ao cortejo, foi por não termos recebido aviso algum, *pas même du Mordome* (são as suas proprias palavras) —D'aqui, como era muito natural, originárão-se varios juizos sobre o estado das relações da Familia Imperial. Podemos porém affirmar que estas cada vez se tornão mais intimas e perfeitas. Só o Sr. Paulo Barbosa parece que *engenha* todos os modos e meios de as esfriar. Mas para que estas intrigas? que interesse tem o Exm. Mordomo de apresentar em desharmonia diante dos Brasileiros os membros da Familia Imperial?—Basta, Sr. Paule; folgue com o que tem sabido *agcitar*; mas não busque mais desgraças ao Imperio, de que tem sido o flagello.

(*Sentinella da Monarchia.*)

— Espalha-se agora uma noticia que nos custa acreditar.

— O Ministerio resolveo, dizem, a demissão do Sr. Barão de Caxias, e a nomeação de mais dous Desembargadores — Costa Pinto e Fernandes Torres—ambos almas da rebellião de Minas.—Tanto uma como outra cousa, a ser exacta a noticia, provão assaz o furor e planos vastos que se pretendem desenvolver. Se o Ministerio nos quer ouvir, deve mesmo mandar metter em concelho de guerra ao Sr. Caxias, por ter enchotado a rebenque os *fidelissimos*, de Sorocaba, e dado boa lição aos *ardentes* de Sancta Luzia!—Estes e outros actos, dizem tambem, são exigidos do Ministerio pelo Sr. Paula Souza, que hoje permanece na Côrte a pé firme, em destacamento, contra o seu antigo costume de retirar-se para Itù a 4 de Setembro, isto he, mal cessava a percepção do subsidio legislativo.

(*Idem.*)

— O Conselheiro José Mauricio Corrêa fo nomeado Enviado Extraordinario e Ministr Plenipotenciario do Governo Portuguez junto a S. M. O Imperador do Brasil. O Sr. José de Vasconcellos e Souza passou para Encarregado de negocios junto a Côrte de S. Petersburgo; devendo comtudo esperar aqui pela chegada de seu successor.

(*Idem.*)

— O Capitão de fragata Joaquim Marques Lisbôa està nomeado, segundo se diz, Commandante da divisão naval do Norte; sendo substituido pelo Sr. Hayden no commando da corveta *Bertioga*, estacionada no Rio da Prata.

(*Idem.*)

— O Commandante da divisão do Sul passa da corveta *Carioca* para a *Sete de Abril*. Aquella segue a fazer parte da esquadra estacionada no Rio da Prata, juntamente com o brigue *Capibaribe*, o qual deixou de ser commandado pelo Sr. Manuel José Vieira, que foi substituido pelo Sr. Antonio Felis Corrêa de Mello.

(*Idem.*)

Na conformidade das propostas do Reverendo Bispo de Pernambuco acabão de ser apresentados:

Os Padres Jacinto Messias Peixoto, na freguezia de S. Antonio Merim, nas Alagoas; João Luiz da Silva Reis, na freguezia de Agoa-Bellas, em Pernambuco, Francisco Manoel Maciel, na freguezia de Maranguape, em Pernambuco; João José do Espirito Santo, na freguezia de Guarabira, na Parahyba; Felis Alves de Souza, na freguezia de S. José dos Angicos, no Rio Grande do Norte.

(*Jornal do Commercio.*)

O tribunal do Jury condemnou, na sessão de 3 d'este mez, á 4 annos de galés para a Ilha de Fernando e multa correspondente á metade do tempo, o Hespanhol D. Antonio Fernandes Rodrigues, accusado pela justiça como introductor de notas falsas de 5$000 que comsigo trouxe do Porto a bordo do navio *Duarte IV*, e por ter mandado fabricar n'aquella cidade outras notas do mesmo valor, que chegárão a esta Côrte no brigue *Flor de Beiriz*.

Na sessão do dia 4 foi o referido D. Antonio sentenciado á mais 16 annos de galés para a mesma Ilha, e multa correspondente á metade do tempo, como incurso nas penas dos artigos 8 e 9 da lei de 3 de outubro de 1833.

(*Sentinella.*)

Rio Grande do Sul.

—As noticas do exercito recebidas em Porto Alegre, e publicadas pelo *Commercio* alcanção a 20 de Julho. O Sr. Barão de Caxias estava acampado nas immediações do Ibicuhy, d'onde seguio sobre Bage, em perseguição de Canavarro, que, tendo passado do Estado Oriental, marchava para aquelle ponto. O *Commercio* diz que, n'estas circumstancias, ou o caudilho cahirá sob o rigor das armas imperiaes, ou ficará completamente só; e então, por qualquer d'estas fórmas, acabada está a anarchia.

O Sr. Barão fez vir da banda oriental 1:800 cavallos para remonta da primeira divisão.

(*Idem.*)

Santa Catharina.

— Já se procedeo ás eleições para a lista triplice de Senador; e com exclusão unicamente de dous collegios, cuja votação inda não he conhecida, forão contemplados os seguintes Srs.:—José da Silva Mafra, 101 votos; Diogo Duarte e Silva, 89; M. Paranhos da S. Velloso, 80.— A provincia dá 131 eleitores.

(*Idem.*)

Bahia.

Tiverão começo no dia 7 do corrente as eleições primarias, para Juizes de Paz e Vereadores, e em quasi todas as do municipio de que temos

noticia, á parte algum episodio mais ou menos burlesco e a reconhecida prepotencia da mesa, tudo se tem passado sem alteração da ordem publica, e sem vias de facto. Nenhuma côr politica dirigio estas eleições primarias; não que faltasse vontade de parte a parte; mas são taes as circumstancias peculiares de cada freguezia, que só o interesse pessoal e o das influencias locaes pôde prevalecer; e assim vimos em algumas dellas os mais disparatados amalgamas, aos quaes talvez se deva a tranquillidade, e a *legalidade apparente*, que tem reinado até aqui. Assim possamos nós dizer o mesmo da proxima eleição do dia 15.

Damos hoje o resultado da eleição em algumas freguezias. (*Correio M. de* 10)

São deploraveis as noticias que vem chegando de interior, relativamente á eleições: na Purificação dos Campos 8 mortos e 20 feridos attestão já com seu sangue a puridade, a espontaneidade da eleição; em Santo Amaro (constou hoje) algum desaguisado houve, no qual ficára ferido Sr. Fragoso; em S. Philippe, termo de Maragogipe, serios receios temos da animosidade com que se apresentárão na arena os dous partidos: por toda a parte a fôrça bruta quer tomar o lugar da reflexão, da persuasão; e por toda a parte onde ella encontrou a menor contrariedade, vias de facto, e o derramamento de sangue alcançárão facil triumpho.

Hoje partio, por ordem do Governo provincial, o Sr. Capitão Mattos, da Policia, com destino á Purificação dos Campos; S. S. deve ir á Cachoeira tomar o commando do destacamento alli existente, e seguir áquella villa.

Não sabemos ainda os pormenores do triste acontecimento que tanta indignação e horror nos provoca, quaes as influencias que lhe derão origem nem o resultado final da eleição, se a houve; sabemos unicamente (por carta dalli que nos foi communicada) que sem a prudencia e energia dos Srs. Regos, maiores desgraças teriamos a lastimar, e que a estes Srs. he devido o restabelecimento momentaneo da ordem, tendo evitado maior effusão de sangue. Confiamos que a presença da fôrça que para alli vai expedida, imporá respeito aos sediciosos, e que a prudencia e tino do Sr. Capitão Mattos, ajudados dos bons cidadãos alli residentes, alcançarão prompto triumpho, mantendo a ordem e fazendo prender os causadores de tantas desgraças. (*Idem de* 19.)

Forão nomeados o Feitor e Conferente d'Alfandega d'esta cidade Luiz Antonio de Sampaio Vianna, e o Sr. Vicente Navarro, do Consulado, para com o Sr. Inspector da Thesouraria João da Silva de Miranda irem em commissão especial á Pernambuco, á exames na Alfandega e Consulado daquella cidade. A commissão parte hoje no vapor *S. Salvador*.

(*Idem de* 23).

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

Julgamento do dia 28.

(Desembargador da semana, o Sr. Amaral)

Mandarão dar vista ás partes, na appellação crime em que he appellante a Justiça e appellado Joaquim José de Santa Anna (rèo preso).

Mandárão dar vista ás partes, na appellação civel em que he appellante Francisco das Chagas Ferreira Duro, e appellado o padre Felix José Marques Bacalhão.

Mandárão remetter ao Juizo inferior, para serem julgados e depois voltarem, os autos de appellação crime, em que he appellante o Juizo e appellado Francisco Gomes de Oliveira (rèo afiançado).

Mandárão com vista ao Dr. Curador Geral, e depois ao Desembargador Procurador da Fazenda, a appellação civel em que he appellante o Juizo, pela herança do ab-intestato Antonio Joaquim Pereira, e appellados Mendes & Oliveira.

Mandárão com vista ao Dr. Curador Geral, a appellação civel em que he appellante D. Anna Maria de Jesus Cisneiro, e appellado João Cisneiro.

ELEITORES DA FREGUESZIA DE S FR. PEDRO GONÇALVES.

Os Srs.:

José Raimundo da Costa Menezes.
Francisco Ferreira Barreto.
Ignacio Antonio Borges.
Antonio João da Ressureição e Silva.
João José Pinto.
Joaquim Antonio Marques.
Francisco José Tavares da Gama.
José Leite Pita Ortigueira.
Francisco José Silveira.
Francisco Mamede de Almeida.
Manoel Gonçalves da Silva.
José Joaquim d'Oliveira.
Manoel Ignacio d'Oliveira.
Luiz Antonio Vieira.
Bernardo Antonio de Miranda.
Manoel da Silva Neves.
Antonio Annes Jacome Pires.
João Francisco Teixeira.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Alves Guerra.
Gaudino Agostinho de Barros.
José Gomes Leal.
Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Francisco Cavalcanti de Mello.
João Nepomuceno Barroso.
José Maria Seve.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE IGUARASSU'.

Os Srs.:

José Joaquim Lobo
João Cavalcanti d'Albuquerque
João Antonio Cavalcanti d'Albuquerque
João José do Espirito Santo Lopes
Sebastião José Ribeiro Pessoa
Sebastião Antonio d'Albuquerque
Manoel Pereira de Moraes
Trajano Estevão da Providencia
Raymundo Nonato d'Araujo
Tenente Coronel Henrique Pope Girão
Ignacio Xavier Carneiro da Cunha
Manoel Thomaz Rodrigues Campello
Egidio Carneiro Rodrigues Campello
Antero José de Mello
Urbano José de Melloo.
Felis da Cunha Teixeira
José Maria Paz Barreto
Basilio Gomes Pereira
Herculano Francisco Bandeira
José Xavier da Rocha Cavalcanti
João Amancio de Sousa Rolim
Francisco Cavalcanti Jaime Galvão
Cosme Joaquim da Fonseca Galvão
Antonio da Motta Teixeira
Joaquim José Pessoa de Mello
Antonio Gomes Ferreira
Francisco Antonio de Castro
Cosme Joaquim da Fonseca Galvão
Luiz Moreira de Carvalho
Francisco Dias Leite
José Januario Dourado
Antonio Moreira de Castro Govim
Antonio Joaquim da Fonseca.
Pedro Alexandre de Mattos
João Peixoto d'Araujo
Antonio Cordeiro Falcão
Herculano Pio Pedro.
José Mariano d'Araujo
Francisco Xavier Dias
João Cavalcanti Lacerda Galvão
Roberto Gomes da Fraga
Elmano José da Silva
José Joaquim da Fonseca Galvão
Antonio José do Amaral
Pedro José Carneiro da Cunha
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão
José Leitão da Costa Machado Junior
Estevão Paz Barreto
Manoel da Fraga Vieira

ELEITORES DA FREGUEZIA DA MURIBECA.

Os Srs:

Lourenço de Sá e Albuquerque
Agostinho Bezerra da Lilva Cavalcanti
João Manoel Carneiro de Lacerda
Manoel José d'Oliveira
Fernando de Sá e Albuquerque
Joaquim Machado Portella
Agostinho Bizerra de Mello
Henrique Manoel Malheiros de Mello
Antonio José Correia de Lira
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque
Victorino de Sá e Albuquerque.
Joaquim d'Albuquerque Cavalcanti
Antonio Ferreira de Barros Campello
Antonio dos Santos Coelho da Silva
Silvano Thomaz de Sousa Magalhães.
Ignacio d'Oliveira Cavalcanti d'Albuquerque
Antonio da Carvalho Soares Brandão
Joaquim Severino Cavalcanti
Manoel Joaquim Cavalcanti d'Albuquerque
Severino José Filgueira
Paulo Leitão d'Albuquerque
Francisco Pedro Soares Brandão

ELEITORES DO CABO.

Os Srs.

Barão da Boa-vista
Francisco Paes Barreto
Pedro Velho Barreto
Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho
Estevão José Velho
João do Rego Barros
Joaquim Manoel do Rego Barreto
Antonio de Paula Sousa Leão
Manoel do Rego Barros
Ignacio Francisco Vieira de Lacerda.
Antonio Januario Paes Barreto
Sebastião Antonio do Rego Barros
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior
José Luiz Pereira de Queiroz
Firmino Pereira Monteiro
Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque
Manoel Joaquim do Rego Barros
João Paes de Lacerda
Francisco Paes Barreto Junior
Joaquim Francisco Paes Barreto
Joaquim Pedro Patriota
José Joaquim do Rego Barros
Antonio de Paula Sousa Leão Junior
Ignacio José Velho
José Maria de Albuquerque
Manoel José de Siqueira Cavalcanti
Antonio de Siqueira Cavalcanti
Antonio Francisco de Paula Barreto
Antonio Paes de Sá Barreto
Francisco Manoel de Siqueira
José Francisco da Rocha Guedes
José Antonio da Rocha
José Paulo do Rego
Manoel Vaz de Souza
João Nicolão de Lira
Manoel da Rocha Guedes
Antonio de Lima Maciel
Antonio dos Santos de Sousa Leão
Antonio Mauricio de Barros
José Felis da Rocha Falcão
Francisco Bringuel Cezar de Menezes
Felis Ribeiro de Carvalho
José Joaquim dos Santos
João José da Costa
Antonio Amancio da Costa
José Eloy Cavalcanti
Joaquim Claudino de Barros
Antonio Pereira de Sousa Barroso
João Evangelista de Vasconcellos
Manoel Mendes Caminha.

ELEITORES DO BONITO.

José Joaquim Bezerra de Mello
André Barbosa de Mello
Manoel Mendes Falcão
Joaquim Belarmino de Albuquerque
Joaquim Ferreira Calado
João Ferreira Calado
José de Sousa Moreira
Philippe Nery Barbosa
Alexandre José Soares Figueiredo
José da Silva Sousa
Vicente Ferreira Padilha C.
Antonio de Freitas Padilha
José Antonio Porciuncula da Laage
Candido José da Silveira
José Gomes Cabral
Antonio Gomes Cabral
Francisco Domingues da Silva
» José de Medeiros
» Pereira Dutra
Luiz Caetano Ferreira Chaves
José Joaquim da Silva
» Vieira de Mello
Manoel Bezerra de Mello
Antonio Bernardo Chrisostomo
João Braz de Vasconcellos
Antonio Martins de Carvalho
Joaquim Pinto Teixeira
Manoel Joaquim de Santa Anna
Joaquim de Sousa Moreira
Francisco José das Chagas
Joaquim José de Vasconcellos
» José da Silva
Manoel Marques Brasil
Joaquim Cordeiro Lisboa Mendonça
José Gomes Cabral Junior
Ignacio Bezerra do Valle
Antonio Lourenço Ferreira
Jacinto Ferreira Padilha
Pedro José da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Deixamos transcripto o que nos pareceo mais interessante dos jornaes que nos trouxe do Rio e Bahia o vapor *S. Salvador*, que entrou neste porto no dia 28. Disputão-se alli as eleições, como por aqui: na Bahia porém vão ellas custando mais caro. Chegou neste vapor o Sr. Inspector da Thesouraria da Fazenda da Bahia, que vem, segundo dizem, acompanhado de outros dous empregados inspeccionar a Alfandega desta provincia.

O D.-novo de 27 *de Setembro e o Sr. Subdelegado da villa do Cabo.*

Se as calumnias que veem no *D.-novo* n 210 não fossem subscriptas pelo Sr. Luiz Francisco Paes Barreto, Subdelegado da villa do Cabo, não fôra necessario darmo-nos ao trabalho de desfazel-as, porque o publico está bem inteirado que o *pasquim mor dapraia*, para desfarçar os desvarios e atrocidades dos corifeos de sua pandilha, inventa todos os dias crimes para lançal-os á conta das pessoas mais respeitaveis desta provincia, só porque não se prestão servilmente aos manejos dessa cabilda de ganhadores politicos.

Assim como os Srs. Lourenço Cavalcanti, José Maria de Barros Barreto, João Cavalcanti, Manoel Cavalcanti, e Manoel Joaquim do Rego Albuquerque são quasi todos os dias mimoseados com os epithetos de *barbaros, malvados, assassinos, cobertos de crimes*, &c., não devia o Sr. João do Rego Barros escapar ao dente viperino, que atassalha todas as reputações.

O que porém deve espantar a quem não conhecer de perto o Sr. Luiz Francisco Paes Barreto, e por consequencia ignore a facilidade com que pode ser illudido, he ver um Subdelegado fazer a outro cidadão, que occupa o mesmo emprego, accusações tão graves, e por maneira tão acerba. Temos informações para podermos asseverar que he inexacta a parte, que o Sr. Subdelegado do Cabo deu ao seu Chefe de Policia contra o Sr. João do Rego Barros. He falso que este Senhor enchesse a villa de sicarios, e nem mesmo de homens armados.

Alguns votantes do 2.º districto, que chegárão á villa ás 9 horas do dia 22, não podião deixar de entrar pela povoação com as armas que trazião para se defenderem em caminho, como he costume de todos e do Sr. Subdelegado Paes Barreto; mas apenas chegárão, forão pousar n'uma casa, e ahi guardárão suas armas. Dirigindo-se o Sr. Paes Barreto para apoderar se dessas armas, foi-lhe entregue a chave da casa, em que ellas se achavão depositadas.

No dia 23 provocou o Sr. Dr. Ayres do Nascimento uma questão, na qual usou de expressões fortes contra a mesa, e tomando o Sr. Coronel Costa o partido do Sr. Nascimento houve algum calor na discussão; mas nenhumas injurias se proferirão contra o Sr. Costa, nem contra pessoa alguma. O Sr. Coronel Costa não foi ameaçado, nem offendido. Elle o póde dizer. O Sr. Dr. Juiz de Direito Firmino Pereira Monteiro, estranho á intrigas, e conhecido por seu genio conciliador, que era membro da mesa, o Sr. Dr Manoel Carneiro Lins, e outros cidadãos imparciaes, que estavão presentes ao acto da eleição, pódem desmentir o *D.-novo*, e mostrar a inexactidão do officio, que o Sr Subdelegado assignou; porque o Sr. João do Rego Barros não levou armas nem gente armada para a Igreja, quanto mais sicarios, que se arrojassem sobre as pessoas, que defendião a lei. He igualmente inexacta a outra parte, que o Sr. Subdelegado, excitado pelo despeito de ter perdido a eleição, e por consequencia a commissão, que lhe incumbira o Sr. Chefe de Policia, sujeitou-se a assignar imputando ao Sr. João do Rego o assassinato do *mui digno cidadão Victorino*.

Este Victorino era um vendelhão, em cuja taberna esquecêra a um sujeito na noite de 24 um lenço com dez mil réis amarrados. Na manhãa de 25 foi esse homem a taberna procurar o lenço, e achando-o sem dinheiro, queixou-se dessa falta a Victorino, e depois de algumas razões dice-lhe que examinasse, se em sua casa não estava o dinheiro; ao que respondeo-lhe o vendelhão, que se a familia delle costumava fazer isso, a sua não tinha semelhantes costumes A estas palavras encolerisou-se o homem, deo duas punhaladas no pobre vendelhão, e evadio-se; o matador não appareceo mais, e o Sr. João do Rego, energico como he, sabendo que elle era de seu districto, o mandou seguir para ser capturado.

Só o despeito de ter perdido a eleição obrigaria ao Sr. Subdelegado Paes Barreto á avançar, que no dia 25 ainda se assignavão chapas, para seguir-se uma morte á recusa de assignal-as.

A parte de um Agente de Policia traz alguma prevenção; por isso tomamos o trabalho de narrar os factos, sem embargo de que essas peças officiaes mostrão que o Sr. Subdelegado considerou as eleições um processo da exclusiva pretenção do Sr. Chefe de Policia, a cujo conhecimento levava as nullidades, para remedial-as, e que o despeito de não ter podido dar conta da comissão *policial* o arrojou ao excesso de calumniar, em termos tão descomedidos, a um empregado da mesma cathegoria, de quem pretendia exigir respeito e submissão.

Se o Sr. Subdelegado tinha agora novecentos votantes á sua disposição, apesar de que na eleição de Juiz de Paz do 1.º districto só pôde dar 80 a 90 votos aos seus candidatos, e se he certo que esses 900 *cidadãos activos* recusárão votar, não foi isso por coacção, mas por conhecer o Sr. Subdelegado como, membro da Junta qualificadora, que os votantes erão mais de dous mil, e que por consequencia achava-se em minoria.

Os Srs. Bachareis Duarte Coelho, e Nascimento, que não defendião o lado do Sr. João do Rego, confessárão, que sujeitavão-se ás decisões da mesa, e ninguem havera, que aponte a menor illegalidade, ou fraude na eleição do Cabo, que foi feita em plena paz, e cujo resultado tanto assanhou os praieiros, que dictárão os officios do Sr. Paes Barreto.

O Sr. João do Rego Barros deve resignar-se,

certo de que a época he para serem calumniados, por artes da pandilha da praia, os amigos da ordem, especialmente os de sua familia; e de que as partes officiaes do Sr. Subdelegado da villa do Cabo conteem mais o corpo de delicto da intervenção que a Policia quiz ter nas eleições, do que a infamia, que se quiz lançar sobre o partido da ordem.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Desejo merecer de Vms. o favor de inserirem no seu conceituado *Diario* a copia do officio abaixo transcripta, e igualmente as seguintes perguntinhas ao Sr. Capitão e Subdelegado desta freguezia de Jaboatão, Francisco Antonio Pereira da Silva : —

1.ª Quem informou a S. Mc. que eu não estava no commando do batalhão no dia 7 de Setembro?

2.ª Se a pessoa que disto o informou foi a mesma que lhe disse haverem clubs em minha casa contra S. Mc.?

3.ª Se o seu lugar de Subdelegado lhe dá direito á negar-me o tratamento de Commandante interino do batalhão?

4.ª Se, estando outro Official no commando, S. Mc. teria direito de mandar notificar á sua ordem a Guarda Nacional?

5.ª Se S. Mc. acha alguma analogia em mandar notificar á sua ordem a Guarda Nacional, estando eu, que a commandava interinamente, distante de S. Mc. cousa de oito braças, com o que obrou com o Sr. Ignacio de Barros Barrete, que por se julgar S. Mc. offendido em seu direito de Subprefeito (então) notificou gente desde seu engenho Catende até Santa Anna, inclusive o proprio Professor e o sachristão, pondo assim toda esta população em movimento, pensando todos que semelhante noticificação, e tão acelerada marcha seria para acudir a alguma invasão de inimigo estrangeiro, quando sómente foi para amarrar um miseravel negro, que ja ia preso, amarrado, e conduzido para o Recife, e sem a minima bulha; e, voltando S. Mc. ao seu engenho, alli foi recebido, como em triumpho, com muitos tiros e foguetes, o que bem se póde comparar com a entrada do Imperador Caligula em Roma, quando voltou com seu exercito das Costas da Gram-Bretanha, onde o occupou em apanhar cascas de mariscos?

6.ª Finalmente, se S. Mc. entende que nenhuma autoridade deve ser respeitada, á excepção de S. Mc.?

Copia.

Em resposta ao seu officio, tenho a dizer-lhe que, estando autorisado a formar uma guarda nesta povoação, e não podendo formal-a sómente com os policias deste lugar, vocalmente me foi promettido pelo Sr. Tenente Coronel do batalhão chamar nesse interim alguns Guardas para o fim dito; além de que me consta que Vm. não está no commando do batalhão. Parece com isto ter respondido o seu officio.

Deos guarde a V. Mc. Povoação de Joboação, 7 de Setembro de 1844. — Sr. José Antonio Pereira, Capitão do 7.º batalhão. — O Subdelegado *Francisco Antonio Pereira da Silva.*

Sou, Srs. Redactores, seu attento venerador
José Antonio Pereira.

S. Amaro, 26 de Setembro de 1844.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 30 .... 9:541$932

Descarregaõ hoje 30.

Barca — *Navarre* — mercadorias.
Barca — *Cumberland* — louça e farinha.

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 27.

Ilha de Fernando; barca brasileira *Ermelinda*, Capitão José Maria Rodrigues.

Rio de Janeiro; brigue americano *Henry P. Summer*, Capitão Russell Howland: carga lastro.

Trieste; barca sueca *Innocence*, Capitão A. C. Engstrom: carga assucar.

RIO DE JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 14 DE SETEMBRO.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre		Londres. . .	25 ¼
»	»	Pariz. . . .	373 a 375
»	»	Hamburgo.	695
Metaes dobrões		hespanhóes.	31$800 a 31$900
»	»	da patria. .	31$650 a 31$750
»	Pesos	hespanhóes	2$030
»	»	da patria. .	1$940 a 1$945
»	Peças	de 6$400 v.	17$800 a 17$900
»	»	de » n.	16$700 a 16$800
»	Moedas de	4$000.	9$450 a 9$500
»	Prata.	. . . . .	102 a 1/2
Apolices	de 6 por cento.	.	72 ½ a 27¾

(*J. do Comm.*)

CAMBIOS.

ahia, 24 de Setembro de 1844

Londres.	25 d. p. 1.000
França	370 rs. 1 franco
Lisboa.	120 p. c.
Rio de Janeiro.	ao par
Provincias do Norte. . .	idem
Dobrões hespanhoes. .	32,000
» mexicanos. . .	31,500
Peças de 6,400.	17,400
Moedas de 4,000. . . .	9,200 á 9,300
Pesos hespanhoes.	105 p. c.
Prata cunhada.	105 p. c.

(*Commercio.*)

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1844.

Revista mercantil.

Cambios — Houverão transacções moderadas pela *Columbus* a 24 ½ d. por 1$ a 60 e 90 dias vistos, e a 24 ¼ a 60 dias.

Assucar — Não soffreo alteração de preço, continuando a diminuir o deposito, sendo pequenas as vendas.

Algodão — As entradas continuão a ser diminutas, tendo os preços baixado a 4,600 e 4,700 rs. a arroba no fim da semana.

Couros — O deposito tem diminuido, por terem-se feito vendas avultados de 120 a 130 rs. a libra.

Bacalháo — Ainda não chegou carregamento algum do novo, tendo-se finalisado as vendas do velho.

Brim da Russia — Vendeo-se de 13 a 14,000 rs. a pessa.

Bolaxinha — Idem a 3,300 rs. a barrica.

Cabo de linho — Não ha.

Carne secca — O deposito fica reduzido a 6,000 arrobas, tendo sido as vendas regulares de 2,720 a 3,200 rs.: não houverão entradas.

Cera amarella — Vendeo-se a 1,050 rs. a libra.

» branca — Idem a 1,300 a libra.

Ché perola — Idem a 1,800 a libra.

Chumbo em barra — Idem de 11 a 13,000 rs. o quintal.

Enxadas — Idem a 600 rs.

Farinha de trigo — Chegou um carregamento de Philadelphia com 1,650 barricas, outro de Richemond com 1,700, e outro de Liverpool com 1,000, e apenas se effectuárão pequenas vendas dos dous primeiros, e tudo do ultimo, ficando o deposito elevado a 8,000 barricas em primeira mão.

Farello — Vendeo-se a 1,200 rs. a arroba.

Feijão — Idem a 5,000 rs. a sacca.

Fio de porrete — Idem de 9 a 10,000 rs. a arroba.

Fio de sapateiro -- Idem de 600 a 800 réis a libra.

Ferro inglez -- Idem a 5,000 rs. o quintal em barra.

Louça ingleza -- Idem de 230 a 235 por cento de premio.

Parnahibas -- Idem a 640 rs.

Sabão -- Idem a 101 rs. a libra.

Entrárão 6 embarcações e sahirão 15; existem no porto 25, sendo 4 americanas, 12 brasileiras, 3 inglezas, 3 portuguezas e 3 sardas.

Declaração.

— O vapor *S. Salvador* recebe as malas para os portos do Norte hoje (30) do corrente ao meio dia.

Avisos maritimos.

3 — Para o Aracaty sai no dia 10 de Outubro o bem conhecido hiate *Nova Olinda*, tem parte ou todo o carregamento prompto, e só recebe alguma miudesa; trata-se com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa, rua da Cruz n. 51. (6

Leilões.

1 = Por ordem e em presença do Vice-Consul de S. M. Sarda, o corretor Oliveira fará leilão, quinta-feira 3 de Outubro pela 10 horas da manhãa na rua d'Apollo, armazem n. 12, de chumbo em barra, de lençol e munição, vinhos de Malaga, amendoas, grão de bico, &c, sendo a carga salvada da polaca *N. S. do Belvederé*, Capitão Gaetano Gimelli, encalhada e abandonada na praia de Pitimbú, provincia da Parahiba; tudo no estado em que se achar, por conta e risco de quem pertencer, e sob as mais condições, que serão declaradas no acto do leilão, o qual será feito em lotes, que se acharáõ devidamente distribuidos, e constantes da relação que apresentarão os consignatarios Nascimento Schaefler & C.

2 – João Keller fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, suissas e allemães, tanto de seda, lãa e linho, como d'algodão as mais proprias d'este mercado: terça-feira 1.º de Outubro as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz. (7

2 = Leilão de dez caixas com cevadinha chegada ultimamente de França, por conta de quem pertencer; no armazem de Braguez ao pé do arco da Conceição no Recife, segunda-feira as 10 horas da manhãa. (5

4 – Russell Mellors & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas de seda, lãa, linho e algodão, limpas, para fechar facturas, e de muitas outras avariadas, por conta de quem pertencer: segunda-feira 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia. (8

Avisos diversos.

1 = A partida da sociedade Apollinea ficª transferida para o dia 12 do proximo mez de Outubro, e no dia 1.º do mesmo mez ainda receberá propostas para candidatos. (4

1 = O Director da sociedade Apollinea convida a todos os membros da commissão para se reunirem na casa das sessões no 1.º do proximo Outubro, por fazer-se indispensavel tratar-se de importantes objectos. (5

= Por haverem pessoas de igual nome, e para evitar quaesquer equivocos, Francisco de Paula e Silva, empregado, como compositor, na typographia deste *Diario*, tem resolvido assignar-se d'ora em diante — *Francisco de Paula e Silva Lins.*

4 LOTERIA DO THEATRO.

As rodas desta loteria terão o seu infalivel andamento no dia 1.º de Outubro proximo futuro; os bilhetes achão-se a venda nas lojas de cambio dos Srs. Vieira e Manoel Gomes no bairro do Recife, no de Santo Antonio boticas dos Srs. Chagas e Moreira Marques; no da Boa-vista loja do Sr. Jacinto. (8

2 = Aluga-se o segundo andar da casa n. 7 na rua do Queimado; a tratar na loja da mesma, ou na rua do Crespo loja n. 2. (3

2 = Na rua da Florentina quintal onde houve o circulo do Bernabó, alugão-se optimos cavallos por preço commodo e juntamente recolhe-se cavallos para serem tratados.

2 — Quem precisar de um bom cosinheiro, para cosinhar em terra ou a bordo dos navios, dirija-se a bordo do brigue portuguez *Ventura Feliz*: a fallar com o cosinheiro do mesmo ou annuncie a sua morada (5

2 = Tendo desapparecido uma corrente de relogio, grossa, de casa do abaixo assignado; roga se á pessoa a quem for offerecida, de aprendel-a e leval-a a casa do dito no Recife rua do Campello, que será generosamente recompensado. — *Valentim José Correia.* (6

2 — Precisa-se de uma mulher para ensinar a uma mulata a engommar em casa de uma Sra., conforme convencionar: na rua de Aguas verdes, sobrado n. 66. (4

PREVENÇÃO CONTRA OS FALSIFICADORES.

Estevão Gasse, sabendo que em algumas lojas e vendas, desta cidade se vende um rapé feito nesta provincia com o titulo de princeza, e falça imitação de botes rotulos de sua fabrica, previne ao publico seus freguezes que a bem de direito de propriedade sua, acressenta nos verdadeiros botes de sua fabrica um sello com sua firma e insinuação do unico deposito do legitimo rapé princesa nesta provincia. A vista do exposto, qualquer outro rapé inculcado com a denominação assima he falsificação as fabricas de Estevão Gasse unico inventor e proprietario do rapé princesa (feito no Brasil), tanto no Rio de Janeiro, Bahia, e em deposito no Maranhão, Pará, assim como em Pernambuco na rua da Cruz do Recife n 38. (16)

3 Um rapaz, que tem alguns preparatorios, como sejão latim, francez, philosophia, geometria, e lingua nacional, propõe-se a dar lições de primeiras lettras, arithmethica, e grammatica portugueza, segundo o methodo adoptado pelo lyceo. Elle promette todo o esmero possivel no desempenho de suas funcções; assim como attenderá áquelles de seus discipulos, que forem mais pobres, estipulando-lhes um preço mais commodo. As pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, podem dirigir-se a rua d'Assumpção n. 16, defronte do nicho. (13

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DA CIDADE DE OLINDA.

Correm infalivelmente as rodas, no dia 10 de Outubro proximo vindouro, e os bilhetes achão-se á venda nos lugares já annunciados. (8

3 = José de Bitaucurt, agente do arrematante das cartas de jogar na froguesia da Boa-vista, tem autorisado ao Sr. Francisco Simões da Silva para vender ditas cartas em sua venda sita na Solidade; o annunciante tem por noticia que algumas pessoas estão vendendo ditas cartas sem licença do annunciante, por isso faz sciente as mesmas pessoas que venhão intender-se com o annunciante, té ao dia 30 do corrente mez, findos os quaes passará a fazer as mais restritas indagações, e depois do mal que lhe acontecer, não se chamem a ignorancia. (12

2 — Alugão-se duas casas, sendo uma no Posso da panella, para grande familia, em frente a casa do Sr. Pedro José Carneiro Monteiro, e outra em Fora de portas, sendo a sobradada, da parte da maré grande n. 2., quem as pertender, dirija-se em Fora de Portas a tratar com Manoel da Silva Neves. (7

— Precisa-se de um pequeno para caxeiro de uma padaria, na Parahyba; quem pretender dirija-se na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1. C.

LOTERIA DO GUADELUPE.

Os bilhetes da pequena e mui acreditada loteria do Guadelupe, que mui proximamente deve correr, achão-se a venda nas lojas de cambio da rua da Cadeia do Recife, dos Srs. Vieira, e Cunha; na de miudesas da praça da Independencia, do Sr. Fortunato Pereira da Fonseca Bastos; na botica do Sr. Moreira Marques, ao pé da matriz; na Boa-vista, botica do Sr. Ignacio José de Couto; e nos Quatro-cantos em Olinda, loja do Snr. Domingos José Alves da Silva. (12

8 — O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, sobrado n 121. — *Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.* (9)

1 — Joanna Baptista Neves Seixas, viuva que ficou por fallecimento de seu marido Bazilio Rodrigues Seixas, tem de vender o terreno na Passagem da Magdalena (logo depois da dita ponte indo desta praça); que foi do casal, e hoje designado no inventario para pagamento das dividas que ficarão por fallecimento do sobredito marido da annunciante, e do qual terreno se acha esta autorisada pelo mesmo inventario para dispôr para o referido fim; tem 32 palmos de frente, e 170 de fundo, chão proprio, com cerca de madeira e toda a armação de uma casa demolida, contendo mais dous mil e seiscentos tijólos, e mil e tresentas telhas, tudo novo, fóra a telha que cobre o telheiro que inda existe, tem cacimba, e as seguintes fruteiras; 2 pés de cajueiros, 2 limeiras, 2 laranjeiras de embigos, 5 pés de pinheiras, 1 de jambreiro, 1 de jabuticaba, 1 de saputi, 1 de abacate, 1 de figueira, 1 de coração da India, 1 de limão doce, 1 de limão de molho, deversos pés de bananeiras, 2 pés de goiabeiras. e 1 de pitangueira; quem o quizer comprar, póde dirigir-se a rua da Gloria n. 94, a fallar com a annunciante. (25

2 = Precisa-se de um menino, ou menina de idade de 9 a 10 annos, pardo ou crioulinho, dando-se o sustento e de vestir, e a educação que lhe fôr precisa, para uma casa capaz, na mesma casa precisa-se de uma mulher para ama de uma casa de pouca familia; a pessoa que estiver nestas circumstancias dirija-se a praça da Boa-vista botica n. 32. (8

1 = D. Izabel d'Austria Souza Prado Mascarenhas e Peçanha, e sua Prima D. Aurelia Umbilina Ribeiro do Carvalho achão-se estabelecidas com casa de educação de mininas na na rua do Hospicio n. 9. e ahi recebem alumnas internas e meias pensionistas com as seguintes condições.

Cada alumna interna paga mensalmente, em trimestre adientado 25$000.

Cada meia pensionista paga mensalmente em trimestre adientado 16$000

As materias de ensino são; ler, escrever e contar, gramatica portugueza, historie e geographia, e em quanto ás prendas, cozer, marcar, bordar de todas as qualidades, e talhar.

As aulas de recreio, como musica, desenho, dança, e linguas estrangeiras, serão pagas em separado, sendo musica vocal, e piano por mez 6$000, desenho 5$000, dança 4$000.

1 — Na rua Direita no segundo andar da casa n. 8. ensina-se meninas a ler, escrever, contar, Grammatica portugueza, Arithmetica, assim como a cuzer, bordar de sêda, de linha, lavarinto tudo com perfeição; recebe-se tambem meninos té idade de 10 annos, a pessoa que se propõe a isso se compromette com todo zelo a educar seus alumnos da maneira a mais satisfactoria: quem se quiser utilisar de suas habilitações digne-se apparecer para tratar do ajuste mensal. (11

1 = O Sr. Agrimensor Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo queira annunciar a sua morada ou tirar o equivoco da que se acha annunciada nos jornaes para se lhe entregar uma carta de pessoa que o quer empregar; pois que tendo sido procurado na casa annunciada, esta se acha sem morador. (7

2—Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata, em pequenas e grandes porções; na rua do Livramento, botica n. 24, do Brandão. (4

2— Aluga-se o segundo andar da casa da rua estreita do Rozario n. 18, por 12$ rs. mensaes; a tratar na rua do Nogueira n. 27. (3

2— Precisa-se de 1:900$ rs. a premio de um por cento ao mez, por tempo de dous annos, fazendo-se os pagamentos em quarteis adiantados, dando-se por hypoteca, uma casa terrea grande nesta cidade; quem quizer dar annuncie. (6

2 — D. Josefa Maria do Sacramento Costa embarca o seu escravo Domingos para fóra da provincia. (3

2— Francisca Maria das Chagas vai para o Assú, e leva em sua companhia sua filha menor Felizmina Marciana da Silva, e sua mãi Anna Joaquina dos Santos. (4

3— Maria Francisca do Nascimento retira-se para o Maranhão, levando em sua companhia seus 3 filhos menores. (3

3 — Tendo no dia 25 do corrente desapparecido da casa de Francisco Antonio de Resende, o seu filho menor Bernardino Antonio Resende de Figueiredo, e constando-lhe que um ente malfazejo o seduzira, e levára-o para o Rio-formoso, ou Parahiba; roga a todos os seus amigos e mais pessoas, que sabem apreciar a dor de um pai, que se rouba um filho menor, hajão de no caso de o encontrarem apprehendel-o, ou avisar ao annunciante, na rua das Cruzes n. 33; os signaes do menor são os seguintes; de 14 annos, branco, corpo delgado, olhos pretos e grandes, cabello corrido e quasi preto. (14

—Na casa de pasto da rua das Cruzes n. 33, precisa-se de um cosinheiro. (2

5— O abaixo assignado, engenheiro civil, acha-se no seu escriptorio desde a 9 horas da manhãa até 3 da tarde, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.—*Alfredo de Mornay.*

— Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, dirija-se ao becco do Marisco n. 8, casa de vidros na rotula.

— Na rua larga do Rozario n. 40, precisa-se fallar com o Sr. F. F. R. S.; roga-se ao dito Sr. o obsequio d'ahi apparecer.

— Aluga-se pelo tempo de festa e conforme a vontade do pretendente, um pequeno sitio, com casa decente e perto do banho, no lugar da Capunga, a qual he a que foi do fallecido Antonio Francisco de Castro; a tratar com Luiz Gonzaga da Rocha, na rua Formosa n. 5.

== Precisa-se alugar 4 pretos robustos, annualmente, para socar assucar; na rua do Vigario, armasem n. 7.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua das Larangeiras n. 14; a tratar na rua do Cabugá n. 12.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 7, com duas salas, dous quartos, quintal soffrivel, e com cacimba; a tratar na rua do Amorim n. 15.

1—A officina de encadernação, que o Padre Francisco Coelho de Lemos e Silva dirige na rua Bella n. 45, acha-se provida de ricos ferros de dourar, magnificas placas de relevo, excellentes couros e marroquins de todas as côres, com o que póde executar as mais elegantes encadernações, que se exigirem, quer inteiras, quer cartonadas, e o novo processo que emprega no applicar e brunir o ouro, torna o seu dourado de uma permanencia infallivel; a mesma officina se encarrega tambem de brochar quaesquer obras impressas, com a perfeição já conhecida do respeitavel publico, e a um preço moderado. (14

1— Em casa de Augusto Corbett, na rua da Cadeia do Recife n. 46, ha sempre um grande sortimento de vinhos engarrafados, do Porto, Madeira, Sherry, Bucellas e Champanhe, agoa-ardente de França e Shrub, tudo da melhor qualidade, que tem vindo a este mercado, igualmente tem os afamados charutos regalia, Cachoeira, Patriota e Sans pareil, vindos ultimamente da Bahia no patacho *Conceição*, tudo se vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. (11

1—Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 41, da rua Nova; a tratar no segundo andar do mesmo sobrado. (3

1—Manoel Joaquim Brandão, precisando fazer uma viagem a Europa, tem de vender a sua botica estabelecida na rua estreita do Rozario, ou arranjar-se com algum Sr. Pharmaceutico, que queira encarregar-se da administração da mesma botica; a tratar na mesma. (6

1— Dão-se 400$ rs. a premio sobre penhores de ouro, ou prata; na rua do Livramento, botica n. 22, se dirá quem dá.

1— Precisa-se alugar uma preta, que não seja velha, e que saiba cosinhar; quem tiver, annuncie. (3

—1 M. S. Mawson, cirurgião dentista acha-se residindo no segundo andar do sobrado n. 2, sito na rua Nova, lado da matriz, aonde continua a botar dentes mineraes, ficando incorruptiveis e apparecendo inteiramente como dentes naturaes, tambem tira a pedra, a qual não sendo extrahida em pouco tempo, tanto arruina os dentes; chumba com ouro, ou prata, para privar de augmentar a corrupção, tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadesa possivel; elle espera que os elogios, e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios, que tem produzido na sua pratica, durante quasi 4 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas, que precisarem de seu prestimo, não o deixarem de procurar. (17

Compras

2— Compra-se um transelim com passador, de bom ouro e sem feitio; na rua da Conceição da Boa-vista n. 9. (3

2—Compra-se uma morada de casa terrea no bairro de S. Antonio; um ponteiro de ouro sem feitio; na rua Direita n. 56.

— Comprão-se vidros grossos e grandes de espelhos mofados; no Atterro da Boa-vista n. 17.

— Comprão-se os seguintes livros; ordenações do Reino, Pereira e Sousa, Processo civil, Processo orphanologico de Carvalho, Manual pratico de Alexandre Caetano Gomes, Lobão, Tratado de execuções, Doutrina das acções, tudo em bom uso; qnem tiver annuncie.

— Compra-se um casal de cachorros atravessados; quem tiver annuncie.

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4

— Compra-se uma preta robusta, que saiba cosinhar, lavar e fazer as compras de uma casa de familia; na rua de Apollo n. 27.

Vendas

—Vendem-se optimos licores de diversas qualidades a 200 rs. a garrafa, e em porção a 160 rs., genebra embotijada a 200 rs. e em canada a 800 rs., ago'ardente do reino a 900 rs. a canada, dita de aniz a 700 rs., licor de rosa superfino a 500 rs. a garrafa, superior ago'ardente de lima a 120 rs. a garrafa e a canada a 800 rs., rolhas finas, que servem para frasquinhos, e proprias para botica a 160 rs. o cento; na rua da Roda n. 23.

3— Vendem-se duas pipas de ago'ardente branca, traves de louro e camaçari de 30 a 36 palmos de comprido, uma duzia de pão de oleo, arroz de casca, tudo por preço commodo; na rua do Rangel venda n. 50. (5

4—Vende-se cera de carnaúba de superior qualidade, em porção e a retalho; no Recife, no becco do Capim n. 60. (3

2— Vende-se uma parte do sitio, que foi do fallecido Souto em Bebiribe, por preço commodo, e faz-se todo o negocio; dous barris que forão de azeite de carrapato; um peso de meia arroba; na rua Direita, sobrado de um andar n. 56.

2— Vende-se um diccionario Magnum lexicon, grammatica franceza por Monte-verde, o diccionario da lingoa ingleza por Vieira, grammatica philosophica por Jeronimo Soares Barbosa, Telemaco, grammatica portugueza por Bento José de Figueiredo, diccionario de verbos irregulares da lingoa francesa, Salustio, Fabula, Selecta, lições de logica por Genuense, a obra de Voltaire em 5 volumes, arte de Dantas, a historia da vida de D. João de Castro, tudo em bom estado; na rua Direita n. 2.

2—Vende-se uma novilha já mojando para parir, boa de leite, o que se affiança por ser de muito boa raça, por preço commodo; nas Cinco-pontas n. 62. (4

2— Vende-se uma morada de casa em Olinda, no lugar dos Arrombados, a qual foi do fallecido Lino Francisco Xavier, com duas salas, cosinha, 4 quartos, e quintal bastante extenço, mas com o muro cahido pelo lado do Norte, a qual precisa de alguns pequenos concertos, em attenção a isto dá-se por preço commodo; em Fóra-de-portas, rua do Pillar n. 108, das 6 as 10 horas da manhãa, e das duas as 6 da tarde.

2—Vendem-se charutos regalia, por preço mais commodo que em outra qualquer parte; na rua dos Açouguinhos n. 25 (3

2—Vende-se uma escrava de nação, moça, de bonita figura, engomma, ensaboa, cose bem, tem principios de lavarinto, e he recolhida; na rua do Vigario n. 23, primeiro andar. (5

2— Vende-se um escravo cabra de boa figura e moço; na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição n. 53. (3

2—Vende-se 3 escravos, sendo um com principios de cosinheiro, e dous para o serviço de campo; na rua das Cruzes n. 30. (3

2— Vende-se, ou rebate-se um conhecimento em fórma da divida publica desta cidade, e tambem se faz negocio com outro da divida passiva tambem desta cidade, que só tem de demora o vir a quota do orçamento para ser paga; e vende-se um sitio e casa na Capunga; a tratar na praça da Independencia, loja n. 21. (7

2—Vende-se uma escrava da Costa, de 20 annos, sem vicios; nas Cinco-pontas n. 71. (2

2—Vendem-se phosphoros de velinhas, muito bons a 80 rs. a caixinha; na rua do Cabugá, loja de miudesas, junto da do Bandeira. (3

2—Vende-se uma preta com uma cria, e com algumas habilidades; um moleque de 16 annos; um escravo pardo, de 28 annos, proprio para o serviço de campo; um cavallo ruço novo, bom marchador; na rua da Cruz n. 51. (5

2— Vende-se um pardo de 19 annos, optimo para qualquer serviço, com particularidade o de bolieiro; na rua da Cruz n. 5. (3

—Vende-se um moleque de nação Baca, com algumas habilidades; no Atterro da Boa-vista n. 78.

2—Vende-se uma venda com poucos fundos, sita na ribeira de S. Antonio n. 3; a tratar na mesma venda. (3

2— Vende-se na loja do bom barateiro de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, o seguinte, ricas sedas brancas e de côres para vestidos, ditas escocesas, mantas de seda bordadas a matiz, cortes de mursolina para vestidos, ditos de lanzinha, ditos de lãa e seda, ditos de seda e algodão, cambraias adamascadas, luvas de pellica com guarnições para senhora, ditas para homem, chapeos, fitas de seda lisas e lavradas, riquissimos espelhos dourados grandes e pequenos, superior papel para sala, de forro, guarnição e barra, bicos de blon, de seda e de linho, apparelhos para chá, de differentes qualidades, e outros muitos objectos de bom gosto e chegados proximamente de França. (16

2—Vende-se uma mulata com muito bom e abundante leite, com um filho que está bastante nutrido, engomma, cosinha, faz doces, cose e affiança-se ao comprador, que não tem vicios nem defeitos, o motivo da venda se dirá com verdade; tambem se troca por um preta cosinheira, ou quitandeira; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, se dirá quem faz este negocio. (9

2—Vende-se uma preta com habilidades; na rua da Cruz n. 21. (2

2— Vendem-se latas com sardinhas, licores, ago'ardente de França em caixas de 12 garrafas, no escriptorio de J. P. Adour & Companhia; na rua da Cruz n. 21. (3

3—Vende-se uma porção de bichas de superios qualidade, chegadas ultimamente da Bahia e Hamburgo, muito mais barato do que as que se annunciarão segunda feira, em pequenas e grandes porções; na rua de Apollo, armasem n. 6. (6

2—Vendem-se chá hisson da melhor qualidade, superiores charutos de todas as qualidade bem como regalia, Havana, Manilha, Hamburgo, Cachoeira, Napoleão, e Bahia, finos e ordinarios; ditos de regalia nonplusultra a 2200 a caixinhas de 100, e de 200 a 3500 rs, chapéos de palha do Chile a 3$800 réis promptos, e por apromptar a 3$400 réis, graxa ingleza muito boa, papel, pennas, obreias, rapé areia preta, princiza, Gasse, e Violete: na rua do Rozario vindo pelo pateo do Collegio a primeira loja n. 18. (12

— Vende-se um bonito moleque de 18 annos, de todo o serviço, e he proprio para pagem; um preto de nação Costa, optimo para qualquer serviço e para carregar cadeirinha; uma moleca de 16 annos, recolhida, engomma, cosinha, ensaboa, e he muito carinhosa para meninos; duas pretas de todo o serviço, e são quitandeiras; uma bonita mulata de 20 annos, perfeita engommadeira e costureira; uma negrinha de 12 annos, propria para mucama; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

—Vende-se uma preta de nação Angola, sem vicios, e he boa quitandeira; no becco da Viração, defronte da sachristia de S Pedro, n. 43

—Vende-se, por preço commodo, uma escrava de nação Angola, cosinha, lava, e he boa quitandeira; na rua de S. Rita n. 29, segundo andar.

—Vendem-se rodas de sicupira de boa qualidade, muito proprio para eixoss de carros; na rua do Rangel n. 47.

— Vende-se potassa da Russia, nova e de excellente qualidade; na rua da Cruz n. 11.

— Vende-se uma porção de taboas de pinho que servirão de armação de loja de sapateiro, 5 a 6 caixilhos, e diversos barris que forão de azeite de carrapato, tudo muito em conta; na rua Direita, venda n 72.

— Vende-se um cavallo ruço, bonito, grande, novo, bom carregador de baixo a meio e liberal, he optimo para carrinho por ser muito manso; a tratar com o porteiro do collegio dos orphãos.

— Vendem-se seis bustos de gesso, proprios para aula de desenho, e um sortimento de imagens de Santos lithographadas; na rua larga do Rozario n. 20.

—Vende-se grande sortimento de ricos chales de lãa e seda a 3, 4 e 5$ rs., riscados francezes e escoceses a 280 e 320 rs., mantas franjadas de setim Macáo, branco, preto e de côr matizadas a 20$ rs. cada uma; na rua do Cabugá, loja de fasendas de Pereira & Guedes.

— Vende-se um cão bastante grande, bravo e capado, proprio para sitio; na rua da Assumpção n. 16.

— Vende-se um terreno na Casa-forte, com 30 palmos de frente, e os fundos até encostar na estrada, que vai para o Pôço-da-panella; a tratar na rua do Nogueira n. 19, segundo andar, das 7 as 8 horas da manhãa e das duas as as 4 da tarde.

— Vende-se um pequeno sitio no lugar do Caldereiro, que faz frente para a estrada do Monteiro, com casa de taipa, excellente agoa de cacimba, e muito perto do rio Caldeireiro; na rua larga do Rozario n. 34.

—Vende-se cal virgem, mais barato do que em outra qualquer parte; no trapiche da Alfandega-velha, a fallar com Henrique Maria Pereira Magalhães.

—Vendem-se uma escrava de nação, de 24 annos, engomma, cosinha e lava, com um filho de 3 annos; uma dita com as mesmas habilidades; 3 negras de nação de 18 annos, proprias para todo o serviço de uma casa, mesmo para quitandeiras; um mulatinho de 7 annos, proprio para pagem de menino; uma negrinha de 12 annos, propria para costura; um negro de nação, de 30 annos, por preço commodo; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

—Vendem-se terrenos nos palmos, na frente do rio Capibaribe; na rua da Cadeia de S. Antonio, armasem n. 19.

1— Vende-se uma escrava de nação, de 18 annos, cose, engomma e cosinha; uma dita de 16 annos, recolhida, optima para mucama; uma dita de meia idade; quitandeira e lavadeira; 5 escravos de nação, sendo um official de ferreiro, e os outros para o serviço do campo; na rua Direita n. 3. (7

1—Vende-se gomma de araruta a 320 rs. a libra; na rua das Cruzes n. 40. (2

1—Vende-se potassa americana de boa qualidade; na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12, de Henrique Bernardes de Oliveira & Companhia. (4

1—Vende-se um bom banco para torneiro, com toda a ferramenta completa; na Boa-vista, rua do Tambiá n. 10. (3

1—Vende-se uma preta muito boa engommadeira, cosinheira e lavadeira; na rua do Cresdo n. 10. (3

1—Vende-se uma venda com poucos fundos, sita no pateo do Terço n. 139; a tratar na rua larga do Rozario n. 52. (3

3—Vendem-se, por preço commodo, 3 flandres de vender azeite, que levão duas canadas cada um, e 3 funiz; na rua da Calçada, sobrado n. 10. (4

Escravos fugidos

2— No dia primeiro de Julho do corrente anno, fugio um mulato acabocolado de nome Geremias, de 23 annos, principiando a barbar, estatura mediana, côr abronzeada, cabellos corridos, e alguma cousa amacacados, cabeça pequena, olhos amortecidos, sobranselhas pretas e fechadas, maçães do rosto altas, nariz grosso, e um tanto arribitado, bocca grande, beiços grossos, dentes perfeitos, pés chatos, quando anda cae com o corpo um tanto para diante; este mulato a pesar de ter as feições grosseiras, não he todavia de presensa desagradavel, tem um ar simpathico e maneiras insinuantes; quem o pegar, leve a casa de seu senhor Paulino Augusto da Silva Freire, na estrada do Arraial para Casa-forte, que será gratificado generosamente. (17

— No dia 26 do corrente Setembro fugio um preto de nação, de nome Antonio, cego do olho direito, com uma ferida bastante grande no punho da mão direita, pés grandes e grossos, quando falla he muito humilde, andar descansado, levou roupa de estopa, suja, mas he provavel, que tenha mudado de trage; roga-se a todas as autoridades policiaes, e pessoas por quem possa ser encontrado de o apprehenderem mandado-o levar ao abaixo assignado, na rua da Praia n. 66, que será gratificado generosamente.— *José da Silva Oliveira.*

— Da cidade de Olinda fugio no dia 22 do corrente mez de Setembro um preto de nação Congo, de nome Manoel, alto, secco, tem pouca barba, tem uma cicatriz em um dos braços, pernas finas, pés meios tortos, levou calças de brim trançado já velhas, duas camisas, uma de panno da Costa já rota, e a outra de algodão azul trançado, e he preguiçoso quando anda; quem o pegar, leve a Paratibe, freguezia de Maranguape, ou no Recife em casa do Capitão Braga, na rua do Crespo n. 11, onde será recompensado.

1 — Roga-se a todas as autoridades policiaes capitães de embarcação, e de campo, e pessoas particulares a apprehenção de um moleque, que se julga ter sido furtado, por nunca ter fugido, e nem haverem motivos de ausentar-se; pois tendo ido a um mandado na tarde do dia 27 de Julho, ao Mondego, não voltou mais, o qual tem os signaes seguintes; crioulo, de nome Joaquim, mas conhecido pelo nome de Capucá, por causa de nunca usar do primeiro, de 8 para 9 annos, baixo, bastante robusto, fulo, bem parecido, com as duas presas de menos na parte superior, por estar em principios de muda, quando ri-se apresenta uma cova na face direita, he muito esperto e regrista; levou calças e camisa de estopa e boné de panno azul; quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife n. 46, em casa de Augusto Corbett, que gratificará com 50$ rs., e offerece a mesma gratificação, e guarda segredo a pessoa que o tem em seu poder, e o for entregar; assim como a quem denunciar o lugar em que elle se acha, e sendo descoberto em qualquer casa se procederá com todo o regor da lei. (24

1— Da cidade da Parahiba do Norte fugio no dia 26 do p. p. Agosto, uma escrava de Angola, de nome Francisca, baixa, rosto redondo, falla alguma cousa fina e baixa; quem a pegar, leva a Francisco Martins Basto, na rua do Encantamento, armasem n. 11, ou na cidade da Parahiba a Custodio Domingues dos Santos, na rua do Varadouro, que receberá 50$ rs. de gratificação. (9

1— Fugio no dia 28 do corrente um preto de nome José, tem um dedo da mão esquerda de menos, sendo elle mais pequeno, levou camisa de chita azul; o qual pertence a João Francisco de Carvalho; quem o pegar, leve ao Corpo Santo n. 4. (6

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.